



GT 021. Antropologia e tecnociência: teorias, métodos e perspectivas

Fabiola Rohden (UFRGS) - Coordenador/a, Marko Synésio Alves Monteiro (UNICAMP) - Coordenador/a, Jane Araújo Russo (IMS-UERJ) - Debatedor/a, Fabrício Monteiro Neves (Universidade de Brasília) - Debatedor/a, Guilherme José da Silva e Sá (Departamento de Antropologia - UnB) - Debatedor/a)

O objetivo deste GT ? promover a discuss?o sobre as interfaces entre ci?ncia, tecnologia, sociedade e poder, a partir da produ??o antropol?gica contempor?nea. Dessa forma, busca ampliar o espa?o de discuss?o do campo da Antropologia da Ci?ncia e da Tecnologia, tanto no sentido de consolidar debates em andamento quanto na inten??o de refletir sobre as perspectivas dessas investiga?es para o futuro. Temas como biossocialidades, biomedicaliza??o, pr?ticas de produ??o de conhecimento em laborat?rios e as interfaces entre conhecimentos cient?ficos e n?o cient?ficos t?m sido muito investigados em anos recentes. Ao lado desses temas, quest?es como as rela?es entre humanos-n?o humanos (dentro e fora de institui?es cient?ficas), redes de produ??o de ci?ncia e tecnologia e as intera?es entre "n?s" e cosmologias n?o ocidentais v?m dando cada vez mais densidade ? reflex?o antropol?gica. Ao lado da renova??o dos temas de pesquisa, antrop?logos/as envolvidos com a tecnoci?ncia v?m tamb?m ajudando a reconstruir teorias. Seja na cr?tica da Teoria Ator-Rede, ou no efervescente campo dos Estudos Sociais da Ci?ncia e da Tecnologia, temas como associa?es, performactivity e pol?ticas ontol?gicas v?m ganhando terreno na an?lise social, com forte participa??o de antrop?logos/as e do m?todo etnogr?fico. O GT buscar? reunir trabalhos que ajudem a construir uma reflex?o sobre o papel que a Antropologia vem tendo nesse cen?rio de reflex?es.

Notas sobre conhecimento e autoridade cient?ficos em tempos de m?dias digitais e neoliberalismo

Autoria: Leticia Maria Costa da Nobrega Cesarino

Nas tr?s ?ltimas d?cadas, muitos autores no campo CTS em geral, e na antropologia em particular, t?m discutido a eros?o da autoridade da ci?ncia nos moldes ?cl?ssicos? e a conseq?ente necessidade de refazer o pacto pol?tico dentro e entre o p?lo social do grande divisor natureza-cultura. No?es como a de sociedade do risco, cosmopol?ticas e Antropoceno v?m apontando para a incapacidade da ci?ncia de controlar os h?bridos que ela pr?pria faz proliferar, e assim de se manter como porta-voz exclusiva dos n?o-humanos na modernidade. Embora este enfoque fa?a sentido por refletir a fun?o auto-atribu?da da ci?ncia de fazer a media?o leg?tima entre natureza e sociedade, ? poss?vel que outros aspectos do problema estejam sendo sub-explorados pela literatura. Este paper pretende levantar e discutir algumas dessas possibilidades, relativas ? difus?o das tecnologias da informa?o e m?dias digitais, por um lado, e ao contexto contempor?neo da globaliza?o neoliberal, por outro. Sugiro que essas duas tem?ticas apontam para processos que, por vias diferentes, tamb?m t?m contribuído para minar a autoridade cient?fica conforme ela se organizou nos moldes originais da ?Constitui?o moderna?.



Realização:



Apoio:



Organização:

